

M
Macedo
OPTICISTA
1964

OURO | PRATAS | RELÓGIOS | CANETAS

**COMPRAMOS
OURO**

Rua Conselheiro Santos Viegas, 32
Edif. Domus III, (em frente à Câmara),
4760-129 FAMALICÃO

ourivesaria.macedo@sapo.pt
tlf. 252 312 891 | tlm. 917 844 030

O Povo Famalicense

DESDE 1999

www.opovofamalicense.com

Ano XIII N.º 696
3 de Setembro de 2013
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**JORGE
OCULISTA**
A OLHAR PELA SUA VISÃO
DESDE 1964

**Nove mil idosos "alinham"
no habitual passeio a Fátima**

Pág. 6

**Custódio Oliveira apresentou
23 mandatários**

Pág. 7

**Paulo Cunha anuncia pacote
de medidas para os seniores**

Pág. 11

**Monsenhor Joaquim Fernandes
lança livro de memórias**

Pág. 12

Exame aceite como método de rastreio para Cancro do cólon pela ACS (American Cancer Society)



Colonoscopia Virtual (POR TAC)

Tel: 252 302 530/1
Rua Ana Plácido, Ed. São Paulo, 147 - IJ. 11 V. N. Famalicão



**Fradelos:
Extensão de Saúde
há meses
sem telefone**

Pág. 3



**SERRALHARIA DE QUEIRÃO,
UNIPESSOAL, LDA.**

- TODO O TIPO DE TRABALHOS EM FERRO
- GRADEAMENTOS E ESTRUTURAS METÁLICAS
- PORTÕES E GRADEAMENTOS EM AÇO INOX
- PORTÕES SECCIONADOS E AUTOMATISMO

RUA DE QUEIRÃO, 415 - GAVIÃO - 4760-215 V.N.FAMALICÃO
TLF./FAX: 252 316 217 - TLM.: 966 918 350/1
E-MAIL: serralharia.queirao@hotmail.com

**Bombeiros
"sem mãos
a medir"**

Pág. 4



Restaurante Churrasqueira do António



Informamos os nossos clientes que o Restaurante e churrasqueira do António a partir do dia 2 de Setembro encerra para férias e reabre no dia 18 de setembro.

Obrigado pela vossa preferência tudo faremos para continuar a merecê-la!

Rua da liberdade 212, 4760-307 - Calendário, Famalicão TLF.: 252 319 129 TLM.: 919 465 775

Notícias de Famalicão

ALFREDO NOVAIS

Era obrigatório evocar o Dr. Alfredo Novais e o Dr. Mário Martins fê-lo muito bem nas colunas deste semanário. A admiração que merece não só o Professor, como o muito qualificado Diretor da Escola Secundária Júlio Brandão e o dedicado dirigente e trabalhador voluntário da Associação "Dar as Mãos" estão ali bem mencionadas. Esta associação vai sentir muito a falta deste colaborador e importa que os poderes públicos locais dediquem a devida atenção a esta instituição.

AUTÁRQUICAS 2013

Há pormenores que não escapam. No Opinião Pública da semana passada, sobre as autárquicas 2013, poderíamos ler notícias da candidatura de Custódio Oliveira na página 8 e da de Paulo Cunha nas páginas 4,5,6 e 7 (tudo com chamada de atenção na 1ª página). E no Povo Famalicense podemos ler notícias de Custódio Oliveira na página 9 e de Paulo Cunha nas páginas centrais 10, 11 e ainda um pouco na 12, esta partilhada com o Bloco de Esquerda. O que significa isto? Mais atividade de um candidato do que outro?

FREGUESIAS

Não deixa de ser curioso que os candidatos às freguesias do nosso município façam de conta que não há uma reforma territorial destas e não exprimam de forma clara a sua opinião sobre o tema. O silêncio é aceitação e a reforma territorial do nosso município está longe de ser aceitável.

AVENIDAS DA CIDADE

Os famalicenses atentos sabem que temos 2 grandes avenidas (ainda que com 4 nomes pelo menos) que se "cruzam" na rotunda Bernardino Machado. Uma é a Avenida 25 de Abril que vem da Estação Ferroviária, continua na Avenida Narciso Ferreira e depois na Avenida do Brasil até ao cemitério (sim, até depois do cemitério municipal!) e outra que, começa na rotunda de Santo António, que é a Avenida Carlos Bacelar e se prolonga pela Avenida Humberto Delgado e segue (ou seguia) até à rotunda dita das Pombinhas.

São vários quilómetros de vias citadinas que deviam merecer a melhor atenção em vários aspetos. Um deles é a circulação dos peões. Estas vias não podem ser – como são em vários lugares – um impedimento à circulação peatonal. Não se compreende, por exemplo, que, para atravessar a Avenida Carlos Bacelar, no Parque de Sinções, se tenha de vencer duas passagens aéreas. É preciso abrir passadeiras à superfície. Dir-me-ão que é perigoso. Direi que perigo já há em vários pontos destas avenidas e o facto de haver largos troços sem passadeiras faz com que os automóveis acelerem. Quanto menos passadeiras mais velocidade.

Estas avenidas deviam estar muito bem sinalizadas quanto ao limite de velocidade e terem passadeiras com semáforos e bem assinaladas (há passadeiras de que quase não se dá por elas). Enquanto tal não suceder, estas avenidas serão circulares rodoviárias e não vias citadinas.

FOGOS

É tão triste ver parte do nosso concelho a arder com estes fogos de Verão! Tudo que for possível fazer para reflorestar e melhorar a nossa floresta deve ser feito e desde já. O nosso concelho tem mais de 200 quilómetros quadrados. Destes quantos estão cobertos com floresta? E qual foi a área ardida no último ano (2012)? Não sei se temos esses elementos disponíveis mas deveríamos ter e com fácil acesso.

António Cândido de Oliveira

Opinião, por Raul Tavares Bastos, Deputado municipal

"Quem não os conhecer..." (I)

1 - Conforme se pode ler no memorando de entendimento com a "troika", datado de Maio de 2011, "existem actualmente em Portugal 308 municípios e 4.259 freguesias, e até Julho de 2012 o governo desenvolverá um plano de consolidação para reorganizar e reduzir significativamente o número destas entidades, alteração que deverá entrar em vigor no próximo ciclo eleitoral". Sob um coro quase unânime de protestos em todo o país, o governo (sem tocar nos municípios como também seria suposto) extinguiu cerca de 30% dessas 4.259 freguesias de Portugal, num conturbado processo onde correram rios de tinta e cujas consequências só a "patine" do tempo e da história permitirão um dia julgar e avaliar em toda a sua dimensão.

2 - Muito resumidamente, o concelho de Vila Nova de Famalicão (secularmente com 49 freguesias) sofreu uma amputação de 15 delas, ficando reduzido a 34 freguesias. Esta amputação foi efectuada através de dois processos completamente distintos, permanecendo 23 delas (das antigas) rigorosamente com a mesma designação e perímetro geográfico, escapando à monda, "livres, independentes, incólumes e felizes para sempre". As restantes 26 (considerando igualmente as antigas), pelo contrário, foram submetidas a um implacável tratamento de choque, um tal "regime casamenteiro" obrigatório (num total de 11 "casamentos" no conjunto do município, com 2 ou 3 "nubentes-freguesias" em cada, conforme os casos), arrasando radicalmente quer a sua identidade, quer o seu nome (agora são "uniões"), quer a sua área geográfica. Dois pesos e duas medidas, cujas consequências (afectivas, emocionais, sociais, cadastrais, políticas, eleitorais e por aí adiante, como queiram) são facilmente dedutíveis mesmo à vista desarmada, podendo afirmar-se (sem ponta de exagero) que às primeiras saiu a "sorte grande" e às segundas nem a "terminação", o que obrigou as melifluas e sempre angélicas "virgens púdicadas" do regime a chilrearem aos ouvidos dos desconfiados "badéguinhos" (badegos pequenos) cá da praça, juras de amor eterno até à morte.

3 - Já tinham morrido todos, pois em Famalicão, todo este processo foi integralmente controlado pelas fumegantes cabeças pensadoras da Psdylândia local, tudo gente doutorada e altamente especializada em trapezismo político. Querendo agradar a Deus e ao Diabo (ao governo e ao "Zé votante", tudo ao mesmo tempo) montaram uma estratégia tipo duche escocês, com sucessivos avanços, recuos, cambalhotas e golpes de rins, e até anedotas pelo meio (aquela proposta inicial com a simples agregação dos dois Seides, e ponto final, foi uma grande risota). No entanto, há que reconhecer que tal

estratégia terá em certa medida resultado, pois vou constatando que a esmagadora maioria dos "Zés votantes" que decidem as eleições, ainda hoje se interroga e baralha quanto à genuína proveniência (isto é, quem foram os verdadeiros organizadores e mandantes) dos referidos 11 "cerimoniais casamenteiros" e naturalmente também dos tais 23 "gritos do Ipiranga", "livres, independentes, incólumes e felizes para sempre", ocorridos no nosso município ao longo do processo. Obviamente, todas estas "complexas e sofisticadas" agregações e libertações não são provenientes de uma qualquer geração espontânea, nem caíram do céu aos trambolhões. "Pero que las hay, las hay..."

4 - A coisa até começou bem, na Assembleia Municipal, logo no início, onde constituíram uma comissão eventual para estudo do "dossier" e propositura de cenários políticos adequados à realidade do município, para posterior debate e votação em plenário. "Uma no cravo, outra na ferradura", aquilo lá foi andando durante alguns meses de "aprofundada" análise e meditação, até que a porca torceu o rabo e desapareceu a comissão. Misteriosamente. Segundo constou nos "mentideros" terá falecido em consequência de um traumatismo político-partidário agudo, não tendo deixado qualquer rasto, herança ou testamento. Desapareceu, ponto final. Mergulhando na realidade, a explicação para este desaparecimento é todavia bem simples: este processo de extermínio das freguesias nunca poderia ter sido conduzido às claras, perante o escrutínio da opinião pública, com danos políticos inimagináveis para os "cangalheiros" oficiais. Obrigatoriamente, teria de ser conduzido na penumbra e no silêncio dos bastidores da Psdylândia, pois só mesmo aí os "cangalheiros" poderiam passar incógnitos e sem mancha de pecado, disfarçados de Madre Teresa de Calcutá. E foi exactamente aí que ocorreu o corropio dos autarcas de freguesia da coligação, onde muitos deles foram obrigados a engolir uns estranhos comprimidos cor de laranja, parece que à base de estricnina misturada com óleo de fígado de bacalhau (para disfarçar), nada adiantando o generalizado coro de protestos e de recusas (os gritos ouviam-se cá fora, na rua). Todos eles sabiam bem que o "medicamento" era venenoso, uma sentença de morte para as suas freguesias. Só a infeliz condição de submissos "pedintes" da democracia e do poder local, eternos subsidiários dependentes dos arbitrios, humores, e "arranjinhos" partidários da "entidade patronal" (leia-se aqui presidente e vereadores), impediu uma nova "Maria da Fonte" em Famalicão.

(conclusão na próxima edição)



O Gargantinha



Triste flagê-lo este, dos dejetos de animais a povoar os jardins da cidade. Neste pequeno pedaço de terra, à Rua Camilo Castelo Branco, o fenómeno é recorrente... Levar os "Lulu's" a passear parece-me bem, deixar a porcaria para trás é que não é nada civilizado. Se cada um limpar a sua, e não custa nada, a cidade fica muito mais asseada!

Frados: Extensão de Saúde esteve seis meses sem telefone

SOLUÇÃO PROVISÓRIA ARRANJADO PELA JUNTA, QUE TAMBÉM PAGOU FUNCIONÁRIA NO MÊS DE AGOSTO. SITUAÇÃO REPETIU-SE AINDA EM ARNOSO SANTA MARIA.

A Extensão de Saúde de Frados esteve vários meses sem telefone. A central telefónica avariou definitivamente no passado mês de Fevereiro, sem que tenha sido assegurada qualquer alternativa de comunicação por parte da tutela. A Junta de Freguesia foi, uma vez mais, a entidade empurrada para solucionar a questão, disponibilizando um telemóvel provisório.

O número encontra-se em funcionamento desde a passada semana, depois de repetidos contactos com a direção do Centro de Saúde de Famalicão no sentido de pressionar uma solução, garante o autarca Avelino Reis.

Na ausência de telefone, os utentes estiveram durante meses impedidos de contactar diretamente a Extensão de Saúde de Frados, assim como, da parte desta, qualquer alteração de consultas teve que ser direcionada para Delães, sede do Centro de Saúde de Vila Nova de Famalicão, a partir de onde eram efetuados as respetivas abordagens via telefone.

A situação foi precipitada pela avaria da central telefónica que, segundo Avelino Reis, depois de uma primeira falha no final do ano passado, avariou definitivamente em Fevereiro último. Consciente dos constrangimentos causados por esta situação, o autarca adianta que contactou por diversas vezes a tutela local na área da saúde, sempre sem sucesso. "Disseram sempre que está para a ajeitar, está para ajeitar, e ninguém resolve nada".

Cansado de ausência de solução, e das queixas consecutivas dos utentes impedi-

dos de contactar diretamente a Extensão de Saúde, e vice-versa, a Junta de Freguesia foi a entidade que teve que, uma vez mais, "meter a foice em seara alheia", garantindo a colocação de um número de telemóvel provisório, cuja conta irá pagar, naturalmente, garante Avelino Reis.

Não obstante esta solução provisória, o autarca sublinha que "a central telefónica continua a fazer falta", uma vez que há chamadas que são transferidas para os consultórios médicos. Sem perceber o motivo de tantos obstáculos a uma solução de recurso, questiona: "o que eu não percebo é porque não se põe um telefone, enquanto não vem a central telefónica! Se um médico tiver que, uma ou outra vez, sair do consultório para atender um telefonema; ou se a funcionária tiver que lhe levar o telefone, não vejo onde está o problema... É melhor ter lá um telefone, penso eu, do que não ter lá nada!".

Resolvida para já a questão do telefone, Avelino Reis adiantou à nossa reportagem que, à semelhança do ano passado, é a Junta de Freguesia que também está a pagar e assegurou uma funcionária para a Extensão de Saúde durante o mês de Agosto. Segundo o autarca de Frados, tal qual aconteceu no ano passado, as férias do pessoal administrativo colocou o serviço perante a falibilidade do encerramento. Pelo segundo ano consecutivo, garante, foi a Junta que teve que arranjar e pagar a funcionária que garante a manutenção da Extensão de Saúde em funcionamento.

Fá-lo "na defesa dos interesses da população", sublinha o autarca, para quem este é "o maior dos bens".

"Não fechava, nem que tivesse que ir para lá eu"

Também como no ano passado, a Junta de Freguesia de Arnos Santa Maria foi quem teve que assegurar igualmente a manutenção da Extensão de Saúde em funcionamento, entre as duas últimas semanas de Julho e primeira de Agosto.

Contactado o autarca da freguesia, Américo Barbosa adianta que foi informado numa quinta-feira de que a Extensão de Saúde estaria fechada a partir da segunda-feira seguinte, devido a férias de administrativos e impossibilidade de substituição. "Felizmente tenho aqui uma habitante da freguesia que até tem formação nesta área, que já lá esteve no ano passado, e a quem recorri mais uma vez. É ela que me vai valendo!", refere a propósito, censurando a forma como estes processos são geridos. "Ninguém quer saber das populações, e depois são as Juntas de Freguesias que têm que andar a 'apagar incêndios'", lamenta o autarca, para quem o dinheiro que sai do orçamento da Junta, para responsabilidades que não são suas, é muito menos importante do que a garantia da Extensão de Saúde em funcionamento. Fala, a propósito, do eterno "fantasma" do encerramento, conclui: "a Extensão de Saúde não fechava, nem que para lá tivesse que ir eu. Senão bem corriamos o risco de encerrar e nunca mais ninguém lá ir abrir a porta".



Número provisório está afixado à entrada da Extensão

O Povo Famalicense entrou em contacto com a Administração Regional de Saúde do Norte, no sentido de obter um esclarecimento sobre a avaria da central e a dmeora na sua substituição. No entanto, não obtivemos, até à hora do fecho desta edição, qualquer resposta a esse pedido formulado por e-mail. Em todo o caso, a haver uma reação da ARS-Norte, ela será transmitida em próxima edi-

ção deste jornal.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Cavalões: abertas as inscrições para a prática do futebol

A Escola de futebol Diversãofoot dá início à época 2013/2014 a 3 de Setembro.

Estão abertas as inscrições para todos os interessados nos escalões de Petizes ; Traquinas ; Benjamins e Infantis (Crianças nascidas entre 2008 e 2001)

Também já se iniciaram os trabalhos com os restantes Escalões, Iniciados, Juvenis e Juniores

Todos os interessados podem apresentar-se no Parque Desportivo de Cavalões, em qualquer dia, a partir das 18:30 horas.

PECHINCHA
VENDE-SE

3 Lojas no Edifício Bezerra- centro de Famalicão 3 por o preço de uma.

CONTACTAR : 966 868 149 966 522 262

PARA COMPRAR OU VENDER IMÓVEIS

Jorge Pimenta 961 373 698

RE/MAX
Grupo agências business
Casa Intergoal, Mediação Imobiliária, LDA - AMI 1112

dermonova
clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
depilação a laser
laser Co2 fracionado

ACORDOS:
Médic, Advancecare, Multicare, Allianz
Sams-quadros, C.G.D, SAD-PSP

Horários: 14h00 - 20h00 (2.º, 4.º e 6.º feira)
14h00 - 18h30 (3.º e 5.º feira)

R. Luis Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - V. N. Famalicão
Tel: 252 310 912

Semana marcada por três grandes fogos, que envolveram cerca de cem voluntários no combate às chamas

Domingo infernal para os bombeiros do concelho

A última semana foi dura para os bombeiros. Um fogo nas zonas de Vilarinho/Fradelos, na madrugada de quarta para quinta-feira, foi apenas o ensaio para um domingo infernal, com fogos de grande dimensão e intensidade nas freguesias de Fradelos, Vilarinho, Joane, S. Cosme, Arnoso Santa Maria e Cruz.

Em alguns locais as chamas rondaram casas, destruíram alguns bens. Nos fogos registados no passado domingo em Vale S. Cosme e Cruz, só mesmo os dois meios aéreos que ao longo da tarde de domingo foram aliados dos bombeiros no terreno, impediram a progressão do fogo junto a habitações e valências como a EBI de Arnoso Santa Maria.

Ao que apurámos, na zona de Fradelos/Vilarinho foi avisado um indivíduo colocando fogo à mata. As autoridades terão sido chamadas ao local e terão identificado o suspeito em causa.

A última semana foi de muito trabalho para Bombeiros Voluntários de Famalicão e para Bombeiros Famalicenses, no entanto, o passado domingo foi especialmente crítico.

Sérgio Gomes, adjunto dos Bombeiros de Famalicão, adiantou que só no dia de domingo foram 22 os homens e cinco os meios afetados a um incêndio em Fradelos. A luta com as chamas foi árdua, adianta, mas o fogo foi dado como extinto no mesmo dia de domingo. Entre as 23 horas e ainda à hora do fecho desta edição, uma equipa dos Bombeiros de Famalicão permanecia no local para conter imediatamente eventuais reacendimentos. Segundo o adjunto esses reacendimentos foram acontecendo, mas foram prontamente extintos por essa equipa que se mantém de vigilância ao local do fogo.

O adjunto dos Bombeiros de Famalicão estima que só no passado domingo tenham ardido 13 hectares de mata em Fradelos, uma área a que se somam muitos outros hectares consumidos pelas chamas a partir da madrugada de quarta-feira. Na quinta-feira um outro fogo em Fradelos andou próximo da Urbanização Moinhos de Vento e dum centro hípico. A existência de estruturas em madeira encostadas a um muro contíguo à mata, em zona não limpa, chegou a gerar o "pânico", admite Sérgio Gomes, mas não houve qualquer dano a registar para além da perda de área florestal.

No balanço dos mais recentes fogos o adjunto admite que este se confirma como um ano "atípico", não pela quantidade de mata ardida, mas pela hora e forma dispersa com que deflagram os fogos. Em Fradelos, refira-se, um dos fogos ocorreu na madrugada. Esta é uma situação recorrente noutros fogos, em Vila Nova de Famalicão e no país.

Para os Bombeiros Famalicenses, o dia especialmente crítico foi o de domingo, com fogos na zona de Vale S. Cosme e Cruz, área da competência desta corporação. Na primeira freguesia o fogo sobressaltou populares logo às primeiras horas da manhã. Por se tratar de zona de mata densa e com dificuldades de acesso, a ajuda dos meios aéreos foi determinante para o controlo das chamas. Já em Cruz e Arnoso, onde há testemunhos que apontam para que o fogo também tenha começado durante a noite, o fogo consumiu mata nas imediações da A3 e na EBI de Arnoso. Também aqui os meios aéreos tiveram que intervir.

Segundo Bruno Alves, adjunto dos Bombeiros Famalicenses, os últimos fogos terão mobilizado um total de 70 homens e 20 meios. Os números disponibilizados pelo adjunto são apenas uma estimativa aproximada, dado que durante todo o dia de ontem (segunda-feira) a corporação foi confrontada com um dia difícil. Reacendimentos e novos focos de incêndio em S. Cosme e Mogege dificultaram a contabilidade certa dos meios que permaneceram no terreno ao longo de domingo e segunda-feira.

Entretanto, também na madrugada de segunda-feira, um in-



Meios aéreos abasteceram na ETAR da Têxtil Manuel Gonçalves. A perícia dos pilotos foi testemunhada por dezenas de habitantes das imediações que assistiram

cêndio na garagem de um prédio destruiu por completo dezenas de veículos automóveis. O fogo só foi detetado por moradores já quando estava em forte progressão. Alguns

moradores tiveram que ser evacuados por janelas. Outros tentaram aceder a apartamentos vizinhos.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Em Fradelos, o fogo rondou um centro hípico



Segundo meio aéreo atacou chamas em S. Cosme



Em Arnoso, o fogo só parou quando chegou à estrada



Em Mogege, o fogo destruiu vários carros

Satierf OURO NOVO
ourivesaria feira
do ouro, lda. JOIAS
PRATA

COMPRA DE OURO USADO

Uma Casa de Referência
em V.N. Famalicão

Desde 1977

Rua Alves Roçadas, nº 14 4760-118 VN Famalicão
Tel: 252 372 350

Feira de Artesanato e Gastronomia prolonga-se até domingo

Armindo Costa inaugura certame povoado de novos valores

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A comemorar 30 anos de existência, a Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão fica marcada por ser a última a que Armindo Costa preside à inauguração na qualidade de presidente da Câmara Municipal, e pela lufada de ar fresco de uma nova vaga de artesãos, jovens que aqui encontraram uma forma fazer face às adversidades de um mercado de trabalho onde escasseiam as oportunidades.

"Sem nostalgia", porque deixará de ser presidente do município mas não deixará de ser famalicense, Armindo Costa presidiu à inauguração da feira, na passada sexta-feira, animado por um certame que considera que cresceu neste últimos anos, e se assume como um projeto de futuro. O evento que agarrou com 18 anos de existência, entende, "é daqueles que nunca poderá acabar", e que reúne os famalicenses num rescaldo de férias em que a tradição e as novas abordagens se misturam em proposta com história e com inovação.

Inaugurada a 30.ª edição do evento, animado pelos "mesmos sentimentos da primeira vez", garante, Armindo Costa mostra-se muito satisfeito com o surgimento de novos valores a disputar o interesse dos visitantes. Enviou uma palavra de apreço ao arrojo dos muitos jovens que viram no artesanato, e nesta feira, uma forma de promoverem o trabalho que desenvolvem. "São pessoas com ideias, com habilidade, e fico muito satisfeito que o mundo se tenha aberto a este género de coisas", refere a propósito, elogiando o arrojo destes novos artesãos, que encontraram nas manualidades uma forma de mudar de vida ou de encontrar a oportunidade de trabalho que escasseia num mercado em crise.

O presidente da Câmara Municipal, que fez questão de passar pelos mais de cem stands e se dirigir aos artesãos, fez-se acompanhar de um representante do Ministério da Hotelaria e Turismo de Angola. Januário Marra adiantou que este intercâmbio de ideias vem fortalecer mais ainda as relações já exis-



Presidente da Câmara contactou com artesãos presentes na Feira

tentes entre os dois países, e concretamente com Vila Nova de Famalicão, concelho representado naquela ex-colónia por empresas e jovens quadros das mais diversas áreas. Acerca da Feira de Artesanato frisou ser importante "conhecer este conhecimento", na medida em que Angola está apostada em pro-

mover a sua identidade cultural.

A Feira de Artesanato e Gastronomia está patente no antigo campo da feira, como habitualmente, e prolonga-se até ao próximo domingo.

Jovens que dão exemplo

Tiago Ribeiro: "Brokskins" é paradigma de mudança



De 31 anos e natural da freguesia da Portela, Vila Nova de Famalicão, Tiago Ribeiro desenvolve artigos personalizados em pele.

A aventura pelo artesanato, refere, é um sinal do seu caráter. Sempre foi arrojado e sempre se desafiou, impondo a si mesmo novos conhecimentos. Depois de um acidente de trabalho o ter atirado para uma cadeira de rodas, encontrou em si o talento que lhe permitiu redefinir o seu projeto de vida.

A ideia dos trabalhos em pele apareceu por acaso, no contexto de uma conversa com um fisioterapeuta. "Experimentei-me e percebi: 'eu consigo fazer isto'. Comecei a fazer, as pessoas começaram-me a fazer encomendas e pronto, a partir daí comecei a vender". O "acaso", constata, acabou por se tornar numa coisa séria. Tiago Ribeiro trabalha a partir da casa onde mora, mas ambiciona poder montar o seu atelier. "A minha mãe agradece", graceja, uma vez que os materiais acabam povoar a cozinha lá de casa.

Tiago Ribeiro frisa que igualmente determinante para o desenvolvimento do seu projeto empresarial foi o apoio do Citeve, no âmbito do projeto "Academia de Inovação", desenvolvido em parceria com a Microsoft Portugal. A "Brokskins"

foi um dos projetos desenvolvidos na última edição, e que mereceu distinção do júri.

Experimentado pela primeira vez na Feira de Artesanato, Tiago Ribeiro está satisfeito por promover a sua freguesia e o seu concelho, mas sobretudo por poder mostrar o seu trabalho "ao vivo e a cores". Espera que este lançamento sirva para "catapultar a 'Brokskins' para outro patamar". Para Tiago Ribeiro é determinante que o evento sirva para demonstrar que a "Brokskins" é "uma marca que quer passar das marcas". Certo de que o artesanato é uma "oportunidade", o jovem reconhece que pode ser um exemplo de empreendedorismo, na medida em que relançou a sua vida a partir da adversidade. Espera que esse exemplo sirva para animar outros jovens "a ir à luta e a seguir em frente, abrindo novas portas quando outras se fecham".

Joana Cunha: paleta de cores, aromas e formas em sabonetes



Licenciada em enfermagem, Joana Cunha, de 25 anos, desafiou-se pelo mundos dos sabonetes no ano passado, como hobby para complementar um ano letivo mais desafiado. Terminada a licenciatura em Julho, os sabonetes ganharam agora outra relevância, como alternativa enquanto

não surge uma oportunidade de trabalho na área da enfermagem. Porquê sabonetes? A ideia foi inspirada por uma loja de Viana do Castelo que a apaixonou.

Completamente autodidata, a jovem enfermeira procurou e encontrou na internet a informação que necessitava para começar. Para já está a explorar todas as vias possíveis, partindo da imaginação para a concretização.

Depois de se ter ensaiado na Feira de Artesanato deste ano, Joana constata com agrado que o seu negócio foi projetado de uma maneira que a surpreendeu. "Não estava à espera de um feed-back tão positivo. Foi uma surpresa e continua a ser uma surpresa", reconhece.

Expressão de um novo universo de jovens que encontram no artesanato uma oportunidade, Joana admite que "esta nova geração é muito criativa, inovadora, vai buscar coisas ao passado e reinventa-as", e que isso pode ser positivo como paradigma de uma mudança de mentalidade que considera positiva para relançar o futuro do país.

Ana Margarida Araújo: doces de tradição e inovação

Bolos e doces povoam a bancada do stand de Ana Margarida Araújo, uma outra jovem licenciada em Neurofisiologia que decidiu responder afirmativamente ao desafio lançada pela irmã, participante na Feira de Artesanato e Gastronomia há 13 anos. Empregada, apesar que fora da sua área de formação, a jovem de 25 anos deitou mão de um talento provado e comprovado: confeção de doces e bolos.

Consciente de que "hoje em dia nós temos que ser polyvalentes", Ana Margarida considera que esta experiência só pode ser "uma mais-valia".

O sinal que os jovens dão nesta edição, fazendo-se representar em quantidade no certame, pode ser "um exemplo" mas também um "incentivo" para que outros assumam a iniciativa de colocar em prática os seus projetos.

Convívio realiza-se na próxima sexta feira, dia 6 de setembro

Nove mil seniores rumam a Fátima

O Município de Vila Nova de Famalicão organiza, na próxima sexta feira, 6 de setembro, o tradicional passeio-convívio sénior ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima. À semelhança dos anos anteriores, o passeio irá contar com a presença do presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Armindo Costa, bem como dos restantes membros do executivo famalicense.

O passeio deste ano irá contar com a participação de perto de nove mil idosos das 49 freguesias do concelho, num total de 166 autocarros e 6 ambulâncias de assistência. O passeio solidário, organizado desde 1997, decorre no âmbito das atividades de animação social do programa municipal "Famalicão – Concelho Solidário", destinando-se a todos os seniores



famalicenses. O convívio é organizado pelo pelouro da Ação Social da Câmara Municipal, em estreita articulação com as 49 Juntas de Freguesia do concelho.

Descobrir Famalicão em mais uma Caminhada

Conhecer as paisagens e o território do concelho pelo seu próprio pé. Esta é a proposta da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que no dia 21 de setembro, desafia todas as pessoas a participarem na oitava, e última, etapa da caminhada concelhia, a partir das 14h00. Desta vez, o percurso percorre as freguesias de Gondifelos, Cavalões, Outiz, Brufe, Louro e Vila Nova de Famalicão.

O percurso, com cerca de 15 quilómetros, é considerado de dificuldade média e promete dar a conhecer, de forma animada e aventureira, o património cultural, religioso e arquitetónico famalicense. Com partida marcada no Parque de Campismo de Gondifelos, esta última etapa tem como destino o "pulmão verde" do município famalicense – o Parque da Devesa. A iniciativa, promovida pelo pelouro da Juventude da autarquia, com o apoio do Corpo Nacional de Escutas e das associações Grucamo e Calcantes, tem atraído centenas de pessoas. A volta a pé pelo concelho arrancou em 2010, terminando agora, a 21 de setembro, depois de ter percorrido todo o território concelhio.

Os interessados em participar devem efetuar a inscrição até às 12h00 do dia 20 de setembro, no portal da Juventude em <http://www.juventudefamalicao.org> ou no próprio dia, no local de partida da caminhada.

Paços do Concelho: próxima visita é no próximo sábado

Com o primeiro sábado do mês de setembro à porta, regressam também as visitas aos Paços do Concelho. A iniciativa "Sábados nos Paços do Concelho", promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, volta a decorrer no próximo dia 7 de setembro. Com início marcado para as 10h30, a visita passa pelos espaços mais emblemáticos do histórico edifício projetado por Januário Godinho, como é o caso do gabinete do Presidente da Câmara, o Salão Nobre e a Sala de Audiências do antigo Tribunal. Durante a manhã, os visitantes terão ainda a oportunidade de passear pelo jardim e conhecer algumas das obras de arte dispersas pelo edifício.

A visita, que tem a duração de uma hora e meia, conta com a atuação de elementos da Companhia de Teatro "O Andaime" da Escola Secundária Camilo Castelo Branco. Está ainda sujeita a inscrições prévias, com o número limite de 25 inscritos. Os interessados podem efetuar inscrição no Gabinete de Atendimento da autarquia, na recepção do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, através do número 252 320 900, ou para o email planeamento.urbanismo@vilanovadefamalicao.org.

Bloco recusa privatizações

A candidatura do Bloco de Esquerda de Vila Nova de Famalicão às próximas eleições autárquicas reafirma a sua oposição à privatização de serviços públicos, nomeadamente a água e os resíduos. Estes serviços, cuja competência é da Câmara Municipal, são considerados essenciais "para uma melhor qualidade e mais acessíveis a toda a população.

Neste contexto, em comunicado a candidatura do BE compromete-se a manter no âmbito público o abastecimento de água e a manutenção e ampliação da rede. Para o partido, a Câmara Municipal "deve impedir a privatização da empresa Águas do Noroeste, abandonando esta empresa caso venha a ser privatizada". Tendo em conta que o Governo PSD/CDS já manifestou a intenção de privatizar o abastecimento de água, entende o Bloco que a Câmara Municipal "deve assumir integralmente a continuidade da prestação deste serviço público".

Por outro lado, também a recolha de resíduos sólidos deve manter-se na esfera pública. Para o Bloco "a Câmara Municipal opor-se à privatização da Resinorte, empresa de recolha e tratamento dos resíduos". A propósito do dossier privatizações de serviços público, o Bloco deixa mesmo um desafio às restantes candidaturas "a manifestarem aos famalicenses a sua posição no caso da privatização das empresas que prestam estes importantes serviços públicos".



citeve

TECNOLOGIA TÊXTIL

TÉCNICO SUPERIOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO

10%
Desconto até
5 setembro

OBTENÇÃO DE CAP DE TSST

[NÍVEL VI]

REGIME BLENDED-LEARNING

INÍCIO | 20 SETEMBRO 2013

Curso homologado pela:



AUTORIDADE PARA AS
CONDIÇÕES DO TRABALHO

INSCRIÇÕES ABERTAS
sec.form@citeve.pt | www.citeve.pt

Cabeça de lista do PS à Câmara quer uma governação aberta à sociedade civil

Custódio Oliveira apresentou 23 mandatários setoriais

Custódio Oliveira, candidato à presidência da Câmara Municipal pelo PS, falou pela primeira vez de vitória eleitoral. À margem da conferência de imprensa realizada ontem, e na qual apresentou 23 mandatários em diversas áreas que tocam a governação, o cabeça de lista socialista referiu que a vitória está ao alcance do partido.

"Vamos ganhar para e por Famalicão. Não para gozar o poder, mas para fazer mais e melhor. Vamos ganhar porque eles querem manter, e nós queremos fazer melhor. Num tempo de grande crise e grandes mudanças eles querem manter, nós queremos mudar, e mudar para melhor. Se ajudarem a passar a mensagem, a 29 de Setembro estaremos a comemorar a vitória. Não uma vitória do PS, mas do povo e do conceito", alegou perante os seus mandatários, acrescentando que a vitória do PS não resulta do "voto de arrastão, nem da força da publicidade e da massificação", mas antes das "ideias, e da demonstração daquilo que somos e queremos".

Orientado para uma campanha "positiva e de proximidade", que já se concretizou



Mandatários assumem-se como consultores nas mais diversas áreas

em cerca de 90 sessões com público, Custódio Oliveira entende que a governação desse ser partilhada com o meio, e com aqueles que são os melhores interlocutores de cada área de atividade. Desta convicção surge a ideia de constituir mandatários setoriais, pessoas que promete que serão seus parceiros de governação, contribuindo para a definição das políticas municipais. "Estes mandatários não servem só para dar o rosto. Serão um grupo infor-

mal de aconselhamento da Câmara Municipal", alegou a propósito, adiantando que já na próxima reunião haverá uma reunião com todos, no sentido de ouvir propostas e definir atuações. Entretanto, uma vez eleito, Custódio Oliveira pretende promover dois ou três encontros anuais com estes mandatários.

Entre os 23 mandatários que apresentou encontram-se caras bem conhecidas do PS, e outras menos públicas. No leque das primeiras en-

contramos Mário Martins, que irá assumir a pasta da Coesão Social; Paulo Folhadela Mandatário da Justiça; Carlos Sousa Mandatário da Sociedade de Informação; Inês Carvalho Mandatária da Igualdade de Géneros; e Orlando Oliveira (irmão do cabeça de lista) Mandatário Territorial, tarefa que assume com mais sete autarcas e ex-autarcas (Adolfo Oliveira, Daniel Machado, Francisco Sá, António Ribeiro, Américo, Joaquim Machado e António

Machado).

Os restantes mandatários são Hugo Azevedo, que assume a pasta do Desporto, Helena Rafael na Saúde, Pedro Alvez na Proteção Civil, Henrique Zamit no Ambiente, Sérgio Ferreira na Cultura, Fernando Silva na Juventude, e José Lopes na área do ensino particular e cooperativo.

Para além deste já haviam sido apresentados há pouco mais de um mês os mandatários financeiro e da candidatura, Domingues Azevedo e Joaquim Lopes, respetivamente.

"O PS é o meu sítio". Foi desta forma que Carlos Sousa, justificou a adesão ao projeto de governação proposto por Custódio Oliveira, em projeto ao qual reconhece a "criatividade e a energia" para empreender as mudanças de que a sociedade civil necessita.

Demarcando o PS das restantes propostas, sublinhou que está orientado "para as pessoas", e para "ajudar quem padece e quem precisa". Carlos Sousa considera que só o PS "pode ajudar Vila Nova de Famalicão a ser aquilo que pode e merece ser".

O cabeça de lista do PS aproveitou o encontro na sede do PS para manifestar a sua solidariedade com todos os desempregados, e sobretudo com os milhares de professores contratados que passaram a integrar as fileiras.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Agente da PSP atropelado por ciclomotor

Um agente da PSP foi atropelado, na passada semana, pelo condutor de um ciclomotor que não obedeceu a ordem de paragem. Ao que aurámos o condutor seguia em situação irregular, motivo pelo qual foi interpelado pelo agente na Rua D. Sancho I. Apercebendo-se que o ocupante do ciclomotor não pretendia obedecer o agente insistiu na abordagem, acabando por ser atropelado. Sofreu algumas escoriações e teve que receber tratamento hospitalar.



T / F 252 372 900

M 931 698 900

M Rua Conselheiro Santos Viegas, Ed. Domus III - Loja nº 12
4760-129 Vila Nova de Famalicão
E geral@dinamica-imobiliaria.com
S www.dinamica-imobiliaria.com



"Quando a vida precisa de mudança..."

Licença 7463-AMI

www.dinamica-imobiliaria.com

Visite-nos no facebook

ARRENDAMENTO

Ang. MAC

Ang. EG2

Ang. 496

Ang. 1068

T1 R. Ernesto Carvalho - 260€

T1+1 Ed. Sintra - 325€

T1+1 Ed. Vera Cruz - 350€

T2 Vermoim - 225€

T2 Rua Luis Barroso - 300€

T2 Atlanta Park - 340€

T2 Ed. São Paulo - 350€

T3 Mobilado (Centro) - 350€

Vivenda T4 Silveiros (NOVA) - 580€

Loja Ed. Millennium - Desde 350€

Lojas, Armazéns, Escritórios, etc...



VIVENDA T4 - CENTRO

3 Frontes, Jardim, Garagem f. JUNTO AO HOSPITAL

Marque já a sua visita!

175,000.00€



T3 NOVO - RIBA AVE

Financiamento a 100% SPREAD REDUZIDO

Isento comissões bancárias

DESDE 93,000.00€



VIVENDA INDIVIDUAL T6

236M2 Área coberta 700M2 Área descoberta

ANTES: 125,000.00€

AGORA: 115,000.00€



VIVENDA T3 NINE

P/ venda em fase acabamento 170M² Área coberta

Consulte-nos p/ mais informações

85,000.00€

Ang. 1069

Ang. 770

Ang. 1071



LOTE EM BENTE

800M² Área descoberta

P/ Cave, rés do chão e andar!

Preparado c/ saneam., água, luz

POR APENAS 48,000.00€



VIVENDAS T3 RIBA D'AVE

288M² Área coberta

Cozinha mob./eq., Garagem p/ 3c.

FINANCIAMENTO A 100%

Desde 150,000.00€



T3 COMO NOVO

Situado em Seide (S. Paio)

Excelentes áreas!!!

Suite, Recup. calor, Garagem f.

98,000.00€

DESTAQUE DA SEMANA...NOVO PREÇO



VIVENDA T3+1 VERMOIM...COMO NOVA!

250M² Área coberta + 190M² Área descoberta

Arquitectura moderna, 2 salas, Aquecim central, Aspir. central,

Cozinha equipada, Pré inst. painéis solares, Logradouro c/ churrasq.

ANTES: 165,000.00€ | AGORA SÓ: 145,000.00€



Triste “sina” a nossa!



Só para comprar os manuais escolares para as “disciplinas de base” de um aluno do 5º ano de escolaridade, deixando de fora as “educações” visuais, tecnológicas, Educação Física e Religião e Moral, os pais têm que dispendir mais de 132 euros! Para o aluno do 9º ano – e nas mesmas circunstâncias e condições – a quantia atinge cerca de 215 euros! Tudo somado, e só para as disciplinas consideradas como “principais”, são necessários cerca de 350 euros, para que estas duas crianças possam ir para a escola que é, na Constituição Portuguesa, universal e gratuita! Mas aos manuais “principais”, há que acrescentar os outros que dependem das opções dos professores, as mochilas e todo o restante material didáctico... Vemos então com clareza onde isto vai parar! É muito e é incomportável para uma grande parte das famílias famalicenses e portuguesas.

1. A zona envolvente da Estação do Caminho – de – Ferro de Calendário (dizem que é a Estação de Famalicão, mas é a Estação de Calendário) é um dos “meus territórios” do dia a dia. Não é que seja como o lobo ou como o leão que têm os seus domínios delimitados e controlados, mas na vida de cada um há sempre aqueles espaços onde nos sentimos bem e onde nos sentimos em casa!

Por ali passo a caminho do “quiosque do Joca”, para comprar um jornal ou um maço de tabaco e é por ali que tomo diariamente um café, tendo que destacar um “suculento” e aromático Café Delta que é servido num dos simpáticos estabelecimentos daquela vasta área. Calendário tem tudo o que a Cidade tem...

Na Estação de Calendário, há táxis e taxistas que lutam diariamente pela vida, neste tempo de crise e de desencanto. O contacto frequente vai fomentando o conhecimento e a

amizade, dando origem a pequenos “dedos de conversa” sobre a vida, sobre o mundo, sobre o país e sobre o que nos rodeia.

Um dos meus amigos taxistas encontrou-se comigo aqui há uns tempos, mesmo de frente para o vasto terreno onde até há poucos anos vivia a comunidade cigana da Estação e que hoje está limpo e arrumado. Homem de carros e conhecedor privilegiado e diário das dificuldades de estacionamento que por ali existem, não deixou de expressar o seu desejo e de dar a sua sugestão.

Para ele, com regras e em períodos definidos, para evitar abusos, aquele espaço, enquanto não ganha forma definitiva, podia ser utilizado como parque de estacionamento que abria de manhã e fechava à noite, prestando desta forma um serviço de qualidade a todos aqueles que circulam por aqueles lados durante o dia. É de ressaltar que para além da Estação de Calendário, está também muito próximo o Centro de Saúde e, tudo junto, origina uma grande quantidade de automóveis, sobretudo durante os horários de trabalho.

Dei razão ao meu amigo taxista. Para ser parque de estacionamento temporário, o amplo espaço nem precisa de obras. Basta, como ele disse, cobrir a terra com uns camiões de “gravilha” ou outro material idêntico e temos um parque de estacionamento onde cabem muitos automóveis...

2. As aulas do novo ano lectivo estão aí à porta e a preocupação dos pais e das famílias é ver como podem arranjar o dinheiro para comprar os livros e o material didáctico para os filhos. Com a vida de todos a “andar para trás”, este é um período difícil, em que é necessária uma “ginástica” terrível para manter algum equilíbrio.

Pus-me a fazer contas muito rápidas, partindo de uma família de operários que tem dois filhos na escola, um no 5º ano de escolaridade e outro no 9º ano. Os ordenados são aquilo que todos nós conhecemos e a conclusão é trágica: é de facto muito difícil dar aos filhos aquilo que mais precisam no início de cada ano lectivo para poderem frequentar a escola, um direito de todas as crianças e uma obrigação que tem que ser assumida e cumprida por inteiro por um estado

democrático.

Só para comprar os manuais escolares para as disciplinas de base de um aluno do 5º ano de escolaridade, deixando de fora as “educações” visuais, tecnológicas, Educação Física e Religião e Moral, os pais têm que dispendir mais de 132 euros! Para o aluno do 9º ano – e nas mesmas circunstâncias e condições – a quantia atinge cerca de 215 euros! Tudo somado, e só para as disciplinas consideradas como “principais”, são necessários cerca de 350 euros, para que estas duas crianças possam ir para a escola que é, na Constituição Portuguesa, universal e gratuita!

Mas aos manuais “principais”, há que acrescentar os outros que dependem das opções dos professores, as mochilas e todo o restante material didáctico... Vemos então com clareza onde isto vai parar! É muito e é incomportável para uma grande parte das famílias famalicenses e portuguesas.

Se os dois pais trabalharem e receberem o salário mínimo, um dos salários é “devorado” instantaneamente pelos livros dos filhos. E o resto? A família não precisa de comer durante o mês? Não há contas da água, da luz, do gás e dos transportes para pagar? Não pode haver uma prestação da casa para liquidar? Como é que esta família pode viver?

Dramático é que se alguém ficar doente pode não ter dinheiro para o médico e para os medicamentos, juntando drama em cima de drama!

3. É perante estas e outras realidades ainda mais cruéis do nosso quotidiano que se torna intolerável ouvir alguns “peritos” dizer que é necessário reduzir ainda mais os salários dos Portugueses.

O que nós vemos é que as mordomias do Estado continuam exactamente as mesmas, os carros de luxo com motoristas fardados continuam rigorosamente iguais, os privilégios de alguns continuam intocáveis, o “gastar à tripa forra” mantém-se um hábito obscuro de quem diz que quem não pode ainda pode sofrer mais e quem pode tem ainda mais espaço para poder mais!

Triste “sina” a nossa!

MIXÓRDIA DE SABORES

**.GOMAS .CHOCOLATES .CHICLETES .REBUÇADOS
.PRENDINHAS .SURPRESAS E MUITO MAIS!**

**BOLOS E ESPETADAS
DE GOMAS!**

**Rua Luís Barroso nº44 loja 2 | Contacto: 915 795 326
Em frente à Escola Secundária Camilo Castelo Branco**

Coligação PSD/PP apresentou o número dois da lista à União das Freguesias de Famalicão e Calendário

Ademar Carvalho ao lado de Estela Veloso para candidatura "forte e coesa"

Cerca de três centenas de apoiantes marcaram presença, no passado domingo, na apresentação do representante de Famalicão na União das Freguesias de Famalicão e Calendário encabeçada por Estela Veloso. A cerimónia teve lugar ao final da tarde na Escola Básica de Mões, Vila Nova de Famalicão.

O número dois é Ademar Carvalho, 51 anos, adjunto do presidente da Câmara Municipal de Famalicão para a Ação Social, que aceitou este convite para "continuar o desenvolvimento da freguesia", materializado pela atual autarca Ana Maria Oliveira. O candidato aproveitou, de resto, a cerimónia para dirigir palavras elogiosas à autarca da sede de concelho, afirmando mesmo que "contribuiu para que todos os habitantes de Famalicão tenham melhor qualidade de vida" e aí gostem de viver.

Desde sempre próximas e agora unidas nas decisões e no futuro que se traçará em conjunto, Calendário e Fama-



Paulo Cunha com Estela Veloso e Ademar Carvalho

licão encontram em Estela Veloso, 52 anos, assistente administrativa na Junta de Freguesia de Calendário há 33 anos, e Ademar Carvalho duas pessoas motivadas e dispostas a pugnar pelos interesses das duas freguesias e pelas quais se comprometem a encontrar soluções para as necessidades das popula-

ções. "Queremos e seremos uma união de freguesias forte, coesa e em que cada uma das freguesias continuará a manter a sua identidade", afirmou Ademar Carvalho na sua apresentação pública que contou, entre outras personalidades, com as presenças de Altino Bessa e Jorge Paulo Oliveira, deputados à Assem-

bleia da República.

Num discurso marcado pelas preocupações sociais, Ademar Carvalho apontou como uma das principais medidas desta candidatura o reforço do apoio social, enaltecendo a medida já anunciada por Paulo Cunha que visa criar uma bolsa de 50 milhões de euros para garantir que

existam as condições financeiras necessárias a uma resposta social a todos os cidadãos famalicenses carentes.

Candidato à Câmara fala de "grande equipa"

O candidato da coligação à presidência da Câmara Municipal de Famalicão mostrou-se convicto de que Estela Veloso e Ademar Carvalho irão formar uma grande equipa nesta união de freguesias que constituirá a maior autarquia local do concelho e uma das maiores do país. No

entender do cabeça de lista, "a experiência de ambos é garantia de um futuro risonho para Famalicão e Calendário onde a união vai fazer a força".

Paulo Cunha renovou o apelo à mobilização dos famalicenses em torno do projeto autárquico que defende para Famalicão. "Preciso muito do vosso apoio para que transmitam as minhas ideias. Estão todos convocados para este desafio porque este momento exigente não dispensa ninguém", declarou.

Dádiva de Sangue em Ribeirão

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove, no próximo dia 8, uma "Colheita de Sangue" na Junta de Freguesia de Ribeirão, com o apoio desta e da Associação ADOPTAR. A iniciativa é aberta à população em geral, e será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).

IMOBOLSA
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

TELF: 252 318 300

TELM: 919 550 291

RUA ERNESTO CARVALHO ED. NAPOLES LOJA 1
4760 VILA NOVA DE FAMALICAO

WWW.IMOBOLSA.COM
COMERCIAL@IMOBOLSA.COM

ARRENDAMENTOS

T1 - 240 €
CENTRO
T1+1 - 250 €
C/ LUGAR DE GARAGEM
T1 - 260,00 €
Centro da cidade
T1 - 245,00 €
Centro da cidade
T1 MOB. - 250 €
RUA ERNESTO CARVALHO
T2 - 300 €
RUA ERNESTO CARVALHO ERNESTO CARVALHO
T2 MOB - 325 €
RUA ERNESTO CARVALHO
T2 - 300 €
JUNTO AO PARQUE DE SINÇAS
T3 MOB. - 400 €
RUA ERNESTO CARVALHO
T3 - 325,00 €
CENTRO CIDADE
ARMAZEM - 350,00 €
2 km do centro com 200 m2
ARMAZEM - 285,00 €
Bem localizado. 175 m2
ARMAZEM - 800,00 €
Pe direito 7m, c/ 300 m2
LOJA - 350,00 €
Frente de rua com 80 m2
LOJA - 450,00 €
Area de 140 m2
ESCRITORIO - 200 €
Area de 45 m2
ESCRITORIO - 225,00 €
Area de 60 m2
ESCRITORIO - 175,00 €
Area de 40 m2
ESCRITORIO - 185,00 €
Area de 40 m2
MORADIA T2 - 225,00 €



Vivenda de Luxo

Condominio fechado
(Possibilidade permuta)

Vivenda Gaviao t4

Valor: 200.000 €



Moradia em fase de acabamento...

Valor: 85.000 €



Loja / Escritorio
Area de 80 m2

Valor: 55.000 €



Escritorio 45 m2

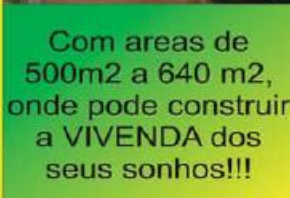
Valor: 37.500 €



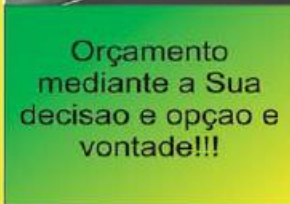
Conhece estes terrenos individuais junto ao centro da cidade!!!



Projectos fantasticos de vivendas terreas, e com possibilidade de cave!!!



A opção de ter o arquitecto e a empresa construtora a cuidar da Sua obra!!!



Orçamento mediante a Sua decisao e opção e vontade!!!



A 200 metros do centro da cidade, onde se pode deslocar a pé!!!



Temos várias opções para permuta, não deixe de nos colocar a sua opção!!!

Semana de encontros com diversas associações para o candidato da coligação "Mais Ação, Mais Famalicão"

Paulo Cunha quer que todos os famalicenses tenham iguais possibilidades de "crescer e evoluir"

Paulo Cunha, candidato da Coligação "Mais Ação, Mais Famalicão" à presidência da Câmara Municipal, quer assegurar que não existam cidadãos de primeira e cidadãos de segunda em Famalicão. O candidato reuniu-se, na passada sexta-feira, com a direção da Associação Dar as Mãos, dando seguimento ao ciclo de encontros no âmbito da candidatura autárquica. No rescaldo do encontro, Paulo Cunha afirmou que as pessoas e as suas condições de vida serão preocupações

constantes da sua ação governativa para que exista igualdade e todos tenham reais possibilidades de crescer e evoluir.

Paulo Cunha reforçou a intenção de criar uma bolsa social de 50 milhões de euros para garantir que existam as condições financeiras necessárias a uma "resposta social avassaladora" a todos os cidadãos famalicenses carentes. "Só uma resposta agressiva e forte é eficaz para o feroz problema de emergência social", justificou.

Nesta reunião de trabalho

o candidato garantiu que irá manter os apoios financeiros que a Câmara Municipal de Famalicão atribui anualmente às instituições particulares de solidariedade social, como é o caso da Associação Dar as Mãos, para desempenho da sua importante ação junto dos mais carenciados. "A Associação Dar as Mãos é um exemplo vivo do melhor que se pode fazer na área da solidariedade, com a disponibilidade de mulheres e homens que, com sobriedade, praticam diariamente ações que tornam o nosso concelho

mais justo e solidário", assinalou.

Paulo Cunha reforçou ainda a intenção de promover uma "cumplicidade positiva" entre a Câmara Municipal e a Associação Dar as Mãos. "Proporcionarei conforto institucional e pessoal para que todos os seus elementos se sintam amparados pelo trabalho voluntário que desenvolvem", sublinhou.

A Associação Dar as Mãos, criada em 1994, visa a ação social, o apoio à integração social e o apoio comunitário, nomeadamente à



infância, juventude, deficiência, família e terceira idade, em situação de carência socioeconómica, no concelho famalicense. Possui como valências, entre outras, uma unidade para os sem-abrigo,

uma cantina social, um balneário e um espaço para apoio comunitário, e ambiciona melhorar a resposta social através de uma intervenção no edifício que ocupa.

Oliveira S. Mateus: Paulo Cunha enaltece intervenção da Cruz Vermelha na área social

Paulo Cunha considera "exemplar" a intervenção da Cruz Vermelha de Oliveira S. Mateus na imediata e adequada resposta aos problemas sociais numa área geográfica do concelho onde são conhecidas diversas situações de carência social. O candidato da coligação PSD/PP, à presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão esteve reunido no final da passada semana com os responsáveis daquela instituição que, em 2011,

cedeu um espaço das suas novas instalações, inauguradas em 2010, para aí ser criada uma loja social. "A Cruz Vermelha de Oliveira S. Mateus está vocacionada para um apoio social de proximidade e reuniu condições para o exercer de forma meritória e também para estimular as práticas voluntárias nomeadamente pelos jovens", afirmou, garantindo a continuidade do apoio financeiro da Câmara Municipal, caso seja eleito nas eleições

autárquicas.

A loja social é gerida pela Comissão Social Inter-freguesias e abrange as localidades de Castelões, Oliveira S. Mateus, Oliveira Santa Maria, Pedome e Riba de Ave. Os bens que oferece, sobretudo bens alimentares não perecíveis, vestuário e calçado, resultam de doações de particulares e empresas. "O sucesso da instituição depende da extraordinária dinâmica dos seus associados e voluntários", sublinhou.

Paulo Cunha destacou que a instituição está disponível para abraçar novas tarefas e novas responsabilidades, notando que "no futuro existirão condições para que a Câmara Municipal possa protocolar com a Cruz Vermelha de Oliveira S. Mateus um conjunto de ações visando o estímulo da prática do voluntariado".

Localizado numa zona central da freguesia, em frente às piscinas municipais,



o novo edifício da Cruz Vermelha de Oliveira S. Mateus tem ao dispor da população as valências de apoio domiciliário e ajuda alimentar, para

além do trabalho de colaboração com as corporações de bombeiros voluntários do concelho.

Candidato da coligação garante manutenção de apoio à Cruz Vermelha de Ribeirão

De passagem também pela Cruz Vermelha de Ribeirão, Paulo Cunha enalteceu o trabalho "louvável" do núcleo em particular no apoio à emergência médica, numa área geográfica do concelho de Vila Nova de Famalicão onde existem carências ao nível do transporte de doentes e no socorro a vítimas. O candidato reuniu com os dirigentes para garantir a continuidade do apoio financeiro da Câmara Municipal, caso seja eleito nas eleições

autárquicas. "É um trabalho meritório aquele que é realizado por este núcleo. Por isso, a Câmara Municipal deve manter o apoio financeiro para que a instituição continue a proporcionar segurança e conforto à população e consiga concretizar os projetos em curso", assinalou.

A Cruz Vermelha de Ribeirão assinalou em junho 15 anos de existência com o lançamento de novas valências. Instalado na antiga escola de Aldeia Nova, em

Ribeirão, desde janeiro do ano passado, o núcleo está a construir uma zona de estacionamento coberto para os veículos de transporte de doentes e de emergência. No futuro próximo vai também criar uma sala para apoio social, nomeadamente ao nível de roupas e bens alimentares. Mais tarde dará prioridade à criação de um espaço de convívio para os mais velhos e uma clínica de fisioterapia.

Paulo Cunha, que se fez

acompanhar pelo candidato da coligação à presidência da Junta de Freguesia de Ribeirão, Adelino Oliveira, elogiou a capacidade empreendedora da instituição. "Conseguir, nesta altura, fazer uma obra como esta com verbas próprias é sinónimo de muito rigor e muito trabalho", apontou.

A Cruz Vermelha de Ribeirão conta com 65 socorristas e dá resposta ao nível da assistência médica às freguesias de Ribeirão, Fra-



delos e Lousado numa média mensal de cem saídas de emergência.

Paulo Cunha apostado na "cumplicidade" entre corporações de bombeiros

O ciclo de visitas às corporações de bombeiros do concelho levou recentemente Paulo Cunha ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave onde reforçou a intenção de aprofundar o envolvimento institucional da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão com as três corporações de bombeiros do concelho no sentido de existir uma "cumplicidade positiva" entre instituições.

Paulo Cunha disse também que irá manter os apoios

financeiros da Câmara Municipal às três corporações de bombeiros do concelho. O candidato da coligação salientou o dinamismo da corporação, que, por um lado, têm como projeto futuro a criação de um centro de formação de bombeiros e, por outro, já demonstraram a sua disponibilidade para receber um posto avançado do INEM. "É uma instituição viva, ativa e conhecedora das suas ambições para que no futuro possa receber novas com-

petências", argumentou, lembrando que, pela sua localização no núcleo do Vale do Ave e na interceção dos concelhos de Famalicão, Guimarães e Santo Tirso, os BV de Riba de Ave são confrontados com "problemas diferentes daqueles que surgem noutros contextos geográficos".

Paulo Cunha aproveitou o encontro com a direção para acompanhar o período de expansão da instituição, marcado pelas obras de construção do novo quartel, tendo

manifestado a expectativa de que, após a mudança da corporação para as novas instalações até ao final deste ano, o Ministério da Administração Interna adquira o atual quartel para aí instalar a GNR de Riba de Ave.

Paulo Cunha, que se fez acompanhar pela candidata da coligação à presidência da Junta de Freguesia de Riba de Ave, Susana Pereira, comprometeu-se a criar todas as condições para que a corporação, uma vez instalada no



novo quartel, possa ter os meios necessários para um bom desempenho.

Candidato da Coligação PSD/PP dá conhecer mais um conjunto de propostas

Paulo Cunha anuncia novos serviços de apoio aos seniores



“É preciso mimar os nossos seniores, dando-lhes conforto físico e moral, para os compensar pelo muito de bom que fizeram por nós”. É este o espírito que anima Paulo Cunha, candidato da coligação PSD/PP, para o anúncio de um conjunto de onze propostas direccionadas para a melhoria assistencial e das condições de vida dos seniores famalicenses.

No rescaldo de um encontro com responsáveis da Associação dos Reformados de Joane, na passada sexta-feira, e na qual se fez acompanhar pelo candidato da coligação em Joane, Xavier Oliveira, o cabeça de lista traçou o perfil das propostas que apostam forte no reforço de competências na área médica e de assistência ao domicílio.

Partindo de uma parceria com as instituições sociais do concelho, Paulo Cunha anunciou a criação de um serviço de apoio domiciliário universal. Trata-se de “proporcionar a todos os seniores ajuda em áreas como o fornecimento de alimentação, o asseio da casa, a execução de pequenas reparações e a resolução

de problemas de ordem burocrática”. Segundo o candidato, este novo serviço, desenvolvido a partir do município, acrescerão aos serviços tradicionais outros na área da saúde, nomeadamente ao nível da fisioterapia, nutrição, dietética, podologia, análises clínicas e medicina dentária. De resto, ainda na área da saúde, Paulo Cunha garantiu que apoiará os seniores mais carenciados na compra de medicamentos em função da patologia e da situação de carença económica.

O candidato da coligação irá também criar a Comissão de Apoio e Protecção dos Seniores, com o envolvimento de instituições sociais e no contexto do Conselho Local de Ação Social, e manter todos os apoios concedidos à prática do desporto, com o projeto “Mais e Melhores Anos”, destinado a todos os idosos com mais de 65 anos de idade ou, não tendo essa idade, reformados ou pensionistas.

Paulo Cunha comprometeu-se ainda a criar em todas as freguesias espaços de convívio, ou seja, “locais de encontro entre seniores, que

visem estimular o surgimento de associações e grupos informais que defendam os interesses dos seniores e ajudem a Câmara Municipal a encontrar as respostas adequadas”. Esta proposta será, necessariamente, promovida em ligação estreita com associações e grupos informais de cidadãos que se mostrem disponíveis para o efeito.

Permitir que os milhares de seniores do concelho possam utilizar os serviços dos transportes urbanos, através do Passe Sénior Feliz, em horários mais alargados e desde as 08h30 da manhã, é outra das medidas que corporizam o programa autárquico para os seniores.

Por outro lado, o candidato irá alargar a oferta cultural aos seniores, com programação específica na Casa das Artes, no Centro de Estudos Camilianos, no auditório do Parque da Devesa e através da rede de museus do concelho, e implementar um programa de recolha e valorização do nosso património oral através da gravação áudio e vídeo de testemunhos, memórias e outros valores imateriais.

Através do Pelouro do Voluntariado, irá também instituir projetos caracterizados pela intergeracionalidade e fomentar um estilo de vida ativo aos seniores. A propósito, o candidato disse mesmo: “queremos que os nossos seniores sejam verdadeiros ‘soldados sociais’, agentes com a autoridade do saber feito de muitos anos de experiência, cabelos brancos e rugas, colocados ao serviço de quem precisa de um bom exemplo para se ‘prender’ a esta comunidade”.

S.R.G.

“Fausto” nas Noites do Cineclub

“Fausto” de Aleksandr Sokurov, é o fiome em exibição esta quinta-feira, no Pequeno Auditório da Casa das Artes de Famalicão pelas 21h45, no regresso à programação habitual do Cineclub de Joane.

O filme, situado no século XIX, tem como personagem principal Heinrich Faust, protagonizado por Johannes Zeiler). É um filósofo e alquimista que vive frustrado pelas limitações do conhecimento humano. Até que conhece Moneylender (Anton Adassinsky, no papel de Mefistófeles), que lhe dá a conhecer um lado mais obscuro e sórdido da realidade. É então que o seu novo amigo lhe propõe algo irrecusável: a sua alma em troca do amor de Margarete (Isolda Dychauk), a mulher que Faust deseja.


RCARVALHO

responsabilidade > competência > energia

VENDEMOS

Quinta aprox. 2 hect. Casa em Pedra



Quinta a 7 KM do centro de VN Famalicão, com casa em pedra, com boas áreas, vários artigos rústicos com cerca de 2 hectares. Eira e Sobrado, **Excelente IMÓVEL RARO, PARA RESTAURO**

Apartamento T1+1 + Sotão - Cond. Fechado -OFIR/ESPOSENDE


Apartamento T1+1+Sotão- Cozinha Mobilada, Armários Embutidos, Garagem Fechada. PISCINA. Jardim. Lareira C/ Recuperador. Aquecimento Central Completo. 2 Wc's - 1 c/ Hidromassagem **CONDOMÍNIO FECHADO C/ PISCINA. Excelente Oportunidade**

Vivenda Nova - VIATODOS


Vivenda nova T3 - Cozinha Mobilada, Armários Embutidos, Garagem para 2 Carros. Sala 40 m2. Quintal/Jardim. Aquecimento Central Completo, Alarme, Soalhos em Madeira Maciça. **Excelente Oportunidade**

ARRENDAMOS

Apartamentos

| | |
|--|------|
| T1 Av. França - Cond. Incluído | 300€ |
| T1 Trav. Av. França - Cond. Incluído | 300€ |
| T1 Rua Cupertino Miranda - Ed. Hollywood | 250€ |
| T1 Rua Fargaux Ponthierry Calendário- Gar. Fechada | 320€ |
| T1 Covêlo - C/ Aparcamento | 250€ |
| T1 Rua Augusto Correia c/ Aparcamento | 300€ |
| T1+1 Viatodos - Garagem 2 carros | 280€ |

| | |
|---|------|
| T2 Av. França C/ Garagem Fechada - Cond. Incluído | 400€ |
| T2 Rua Augusto Correia - Centro, C/ Aparcamento, Cond. Incluído | 300€ |
| T2 Rua Vasconcelos e Castro - Centro | 275€ |
| T2 Av. Gen. Humberto Delgado C/ Vaga | 330€ |
| T2 C/ Garagem Fechada - Centro | 300€ |
| T2 Ed. Alameda - Junto Posto Turismo Cond. Incluído | 300€ |
| T2 Ed. Infante D. Henrique C/Garagem - Cond. Incluído | 350€ |
| T2 Vinhal - Cond. Incluído | 320€ |
| T2 Ed. Vilariminda C/ Vaga e Cond. Incluído | 300€ |

| | |
|--|------|
| T3 Largo Corga - Fradelos - Cond. Incluído - Aparcamento | 300€ |
| T3 Currelos - Amplo, com Aparcamento no exterior | 250€ |
| T3 Rua Augusto Correia C/ Garagem | 350€ |
| T3 Riba D' Ave C/ Aparcamento e Cond. Incluído | 300€ |
| T4 Rua Vasconcelos e Castro - C/ Terraço | 350€ |

| | |
|--|------|
| Andar de Moradia T2- Mouquim, C/ Quintal | 250€ |
|--|------|

Apartamentos Mobilados

| | |
|--|------------|
| T0 Semi-mobilado - Centro Cond. Incluído- Junto Camara | desde 200€ |
| T1 Ed. Infante D. Henrique | 300€ |
| T3 Ed. Jardins do Lago | 600€ |

Lojas

| | |
|---|------------|
| Jardins do Lago - Rotunda da Paz - 150 m2 | 800€ |
| Centro Comercial Aro - 30 m2 - Cond. Incluído | 100€ |
| Urbanização do Vinhal 30m2 - 2 divisões | 250€ |
| Rua Dr. Alberto Sampaio - Frente CGD - 55 m2 | 275€ |
| R. Luis Barroso - Ed. Infante D Henrique 112 m2 | 750€ |
| Rua Augusto Correia, Aprox. 50 m2 | 300€ |
| R. António Ferreira Magalhães (de 88 a 120 m2) | desde 600€ |
| Loja Ed. Vera Cruz/ 25 m2/ Cond. Incluído | 250 |
| Loja CC. VINOVA | 120€ |
| Urb. do Vinhal - Loja 6 (frente urgência) 40 m2- cond. incluído | 300€ |

Escritórios

| | |
|--|------|
| Rot. Paz - Edif. Jardins Lago c/ 70 m2 | 400€ |
| Rua Daniel Santos - Ed. Alto Ave 40m2- Cond. Incluído | 275€ |
| Ed. Domus - R. Cons. Santos Viegas - 45 m2 C/ WC Cond Incluído | 275€ |
| Ed. Pelames - Rua Ernesto Carvalho - 40 m2 - Cond Incluído | 300€ |
| Av. Narciso Ferreira 70 m2 C/ Divisórias - cond. incluído | 320€ |
| Rua Adriano Pinto Basto - 60m2 | 300€ |

RCARVALHO

SOCIEDADE DE MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

INCI > 1640 APEMIP > N°2700

R.AUGUSTO CORREIA' 11- 4760-125 - V.N. FAMILIÇÃO PORTUGAL

TELF./FAX > 252.313.860 TELM.914.904.463

EMAIL:INFO@RCARVALHO.PT

WWW.RCARVALHO.PT

Livro é apresentado sexta-feira, dia 6, na Casa do Território, no Parque da Cidade

Memórias do Monsenhor Joaquim Fernandes

são "pegadas" da história de Famalicão

Pároco e arcepreste de Vila Nova de Famalicão durante mais de meio século, entre 1946 e 1998, o monsenhor Joaquim Fernandes sempre disse que não iria escrever o seu livro de memórias. Prometeu e cumpriu. Não escreveu, mas não conseguiu evitar que Artur Sá da Costa e Luís Paulo Rodrigues, os autores, quisessem pegar nas "pegadas" da memória do ilustre prelado, que encerra muito da história do concelho.

Monsenhor Joaquim Fernandes relatou aos dois autores o que gostaria de ver escrito num livro, sobre a sua experiência riquíssima ao serviço da Igreja Católica famalicense na segunda metade do século XX, e o resultado está vertido no livro "Joaquim Fernandes – Memórias do Senhor Arcepreste". A obra será apre-



O Monsenhor acompanhado dos autores, Luís Paulo Rodrigues e Artur Sá da Costa

sentada na Casa do Território, no Parque da Cidade de Vila Nova de Famalicão, na próxima sexta-feira, 6 de setem-

bro, pelas 18 horas. A escolha da data não foi ao acaso, dado que é justamente o dia em que comemora os seus 97 anos de vida.

Com um total de 132 páginas, o livro tem prefácio do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, e um texto de introdução dos autores Artur Sá da Costa e Luís Paulo Rodrigues, sendo dividido em cinco capítulos de memórias em que o monsenhor Joaquim Fernandes fala na primeira pessoa. A vida da infância ao seminário; o arceprestado e a ação pastoral; a obra social no arceprestado; a velha e a nova igreja matriz de Vila Nova de Famalicão; e as relações entre o ar-

ceprestado e a sociedade civil são os temas que preenchem cinco capítulos sobre a vida e obra da figura pública famalicense que mais tempo esteve em funções.

Um último capítulo, intitulado Documentos, apresenta um texto atual do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, e cartas do arcebispo primaz emérito Dom Eurico Dias Nogueira e Agostinho Fernandes, antigo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, escritas em 1995, aquando da resignação do monsenhor do cargo de arcepreste. Várias fotografias antigas e atuais do monsenhor Joaquim Fernan-

des, a maioria delas em atos públicos, e documentos diversos compõem uma obra que, segundo os autores, "resulta num documento histórico essencial para conhecer e compreender o século XX famalicense".

"A experiência rica do monsenhor Joaquim Fernandes, como arcepreste de Vila Nova de Famalicão faz dele um protagonista indispensável quando se trata de contar a história do concelho e da cidade, de descrever os seus problemas e soluções, percorrer os caminhos do seu desenvolvimento, como território e como comunidade humana", explicam os autores e editores Artur Sá da Costa e Luís Paulo Rodrigues, pelo que, afirmam, "as memórias do monsenhor Joaquim Fernandes cruzam-se com a história de Famalicão".

Os autores

Artur Sá da Costa, licenciado em direito e pós-graduado em gestão cultural, foi diretor do Departamento de Cultura da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, entre 1987 e 2012, sendo atualmente coordenador da rede municipal de museus.

Luís Paulo Rodrigues, licenciado em Ciências da Comunicação e da Cultura, foi jornalista, foi Adjunto de Co-

municação de Armindo Costa na Presidência da Câmara de Famalicão, durante mais de 10 anos, e, desde 2012, vive em Fortaleza, no Brasil, onde é consultor de comunicação, aconselhando empresas e organizações.

A obra do monsenhor

A obra do monsenhor Joaquim Fernandes extravasa a sua missão pastoral, onde também se destacou, nomeadamente com iniciativas como o relançamento da Semana Santa em Vila Nova de Famalicão. Inspirado na obra social do amigo padre Américo de Aguiar, o monsenhor Joaquim Fernandes mobilizou os famalicenses para a construção de casas para famílias carenciadas, em particular na década de 1950, no âmbito do projeto social Património dos Pobres de Vila Nova de Famalicão. Era uma época em que a Igreja substituiu o Estado no apoio à habitação dos "indigentes", como então eram designados os mais pobres. Mas o trabalho do monsenhor Joaquim Fernandes foi também visível na educação, com a construção de uma extensão da Creche-Mãe no lugar de Mões, e na cultura, através do Museu de Arte Sacra, a funcionar na antiga Igreja da Lapa.

O Povo Famalicense, 3 de Setembro de 2013 - 2.ª PUBLICAÇÃO

Olga Ferreira
Agente de Execução
Cédula 3623

ANÚNCIO VENDA EM PROCESSO EXECUTIVO PRÉDIO URBANO

Juizes de Competência Cível de Vila Nova de Famalicão
3º Juízo Cível
Nº do Processo: 2245/06.0TJVNf

Executado: Rui Daniel Couto da Silva; Teresa de Jesus Lopes de Oliveira e Maria de Lurdes de Sousa Rodrigues.

Exequente: Hipoteca Lux SARL

Informa-se os eventuais interessados que sac aceites propostas de aquisição do seguinte bem penhorado:

VERBA ÚNICA:

Fracção Autónoma designada pela letra "S", correspondente ao 6º andar, direito, com a área de 106,60 m², destinada a habitação, sita na Praceta Abade Sousa Rebelo, nº 43, freguesia e concelho de Vila Nova de Famalicão. Descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o nº 109/19870605, fracção "S" e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1094, com o valor patrimonial de 52.1 00,00 Euros.

VALOR BASE: 100.000,00 Euros.

São aceites propostas superiores a 10% do valor base.
VALOR A ANUNCIAR: 70.000,00 €

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

As propostas sac apresentadas em carta fechada até às 13:45 horas (treze horas e quarenta e cinco minutos) do dia 18-09-2013, na Secretaria do Tribunal supra mencionado devendo os proponentes nos termos do nº 1 do artigo 8970 do Código Processo Civil, juntar a sua proposta, coma caução, um cheque visado, a ordem do Agente de Execução no montante correspondente a 5% do valor base dos bens, ou garantia bancária no mesmo valor.

As propostas serao abertas no dia indicado, as 14:00 horas, não sendo obrigatória a presença dos proponentes,

ÓNUS/ENCARGOS

Hipoteca a favor da Hipoteca Lux SARL.

A Agente de Execução,
Olga Ferreira

Objetivos cumpridos em colaboração com o Banco Alimentar

"Super Férias" da Didáxis chegaram ao fim

Foi um mês de aventuras, partilha, ensinamento, convívio, e várias emoções e vivências pessoais. Um mês na Didáxis de S. Cosme com 50 crianças e jovens carenciados que tiveram oportunidade de ter umas férias diferentes e de todos os dias, em colaboração com o Banco Alimentar, que assegurou as refeições, assim como a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a Didáxis.

Segundo a coordenadora do projeto, Yolanda Machado, "foram dias divertidos e cansativos que se revelaram enriquecedores para todos os quanto colaboraram, desde dos alunos até aos professores e às diversas entidades. A semente está está semeada e espero que todos nos passamos sentir felizes por esta participação e colaboração."

O projeto contou com a

colaboração imprescindível de uma equipa de voluntários, constituída na sua maioria por professores e pais, que colocam em prática toda a logística necessária. Ao longo de um mês tiveram oportunidade de participar em torneios de futebol, aulas de natação, hipismo, arte marcial e jiu-jitsu; participar em oficinas de artes onde se inclui a culinária, trabalhos manuais, informática, yoga, música, dança, teatro para além de uma ligação ao escutismo e diversos jogos educativos. As visitas ao exterior também fizeram parte do programa, nomeadamente a visita ao Regime de Cavalaria de Braga, o Estádio Axa e a quinta pedagógica de Barcelos.

Profundamente emocionada e agradecida por uma semana diferente proporcionada pela Didáxis,



Yolanda Machado agradeceu a diversas pessoas com aos seus colegas; Manuela Torrinha, Quitéria, António, Paula Pereira, José Lima e a Jacinta que colaboraram mais diretamente com as crianças mas também à professora Marina, Eva, Joaquim, Paula e Francisco Carvalho, Carlos Vale e a todos os funcionários e em especial aos da Secretaria aos e ainda a Pedro Reis Sá. Sem descurar ninguém a

professora Yolanda agradeceu ainda à Drª Emília e ao Drº José Fernandes, para além dos jovens, das Mães (Dª Beatriz e Dª Conceição) as Monitoras (Cátia e Catarina) e as monitoras "colaboradoras" (Elisa, Marlene, Rita e Catarina) e monitores (André e Diogo).

Um mês diferente para 50 crianças na Didáxis de S. Cosme.



Complexo de Residências Assistidas para a terceira idade é o maior investimento privado da região

“Torre Sênior” cria projetos de vida

“Torre Sênior” – Residências Assistidas, é a “marca registrada” de uma forma singular de acolher e valorizar a apelidada terceira idade. Aberto há cerca de dois meses nas Caldas da Saúde (Santo Tirso), e com uma procura crescente, acima das expectativas, o projeto está orientado para a valorização pessoal de cada residente, na convicção de que uma nova fase da vida impõe somente novas abordagens, rumo a um processo de desenvolvimento pessoal que se entende como sempre inacabado.

“O Povo Famalicense” foi conhecer o projeto, que implicou um investimento da ordem dos 15 milhões de euros, e que se assume como o maior investimento privado da região. Para além da qualidade arquitetónica inquestionável, da aposta clara no conforto, e de uma localização inspiradora - virada a sul com vista para um imenso jardim e para o Rio Ave -, a configuração de todas as áreas privadas e públicas apostam na recriação de um ambiente familiar. As alas mais privadas são constantemente “interrompidas” com espaços de convívio entre residentes.

Amílcar Sousa, administrador da empresa, sublinha que todas as decisões arquitetónicas, decorativas e técnicas foram precisamente inspiradas por essa vontade expressa de que a “Torre Sênior” seja uma grande família, onde são “criados projetos de vida à medida de cada pessoa”. Personalizar, atender às características, interesses e vocações de cada residente é, assim, a linha mestra do projeto, que se demarca claramente pela inovação e por uma qualidade transversal a todas as suas componentes: estrutural, técnica e humana.

Conciliada com esta aposta na qualidade, a “Torre Sênior” aposta também na criação de dinâmicas internas que envolvam os residentes em atividades do seu interesse. Num leque alargado de propostas em permanente construção, são disponibilizadas atividades que vão da hidroginástica ao yoga, da musicoterapia a visitas temáticas ao exterior, entre muitas outras.

O maior investimento privado da região

Confirmado como o maior investimento privado da região nos últimos anos, a “Torre Sênior” – Residências Assistidas conta com um total de 112 camas, distribuídas por 56 quartos de três tipologias: suites, standard, ou de cuidados permanentes. Estes últimos estão localizados numa ala separada, com componentes técnicas e médicas avançadas e adaptadas à situação dos utilizadores.

Com varandas viradas a sul, vista privilegiada sobre o verde do jardim, o Rio Ave e a vista que para lá se estende, o complexo compreende mais de dez mil metros quadrados de construção, num terreno com mais de 35 mil metros quadrados de área. Todos os quartos, à exceção dos 16 destinados a utentes com necessidade de cuidados permanentes, possuem exposição solar privilegiada e varanda.

O rosto do imponente edifício encontra-se ao nível do rés-do-chão, onde se encontram as áreas sociais: receção, sala de estar, biblioteca, oratório, sala de refeições, gabinetes administrativos, clínica médica, piscina, ginásio, salas de atividades orientadas, cabeleireiro, sala polivalente, cozinha e áreas de apoio. A este nível o edifício compreende ainda um terraço com cerca de 600 metros quadrados de área. Acima deste piso acresce um, onde se encontra localizada a área para dependentes. Ao todo o piso 1 tem 30 quartos, em que 16 estão separados numa ala autónoma. Estes quartos, com rede de gases medicinais, obedecem a uma lógica hospitalar, sendo destinados a utentes com necessidade de cuidados permanentes. Não se encontra ainda aberta, mas está apta a funcionar assim que haja “luz verde” da tutela ministerial nesse sentido.

Em dois pisos que só são vistos a partir do jardim, e já no interior das instalações, potenciando o desnível natural do terreno, encontram-se mais 26 quartos. O piso “-1” compreende dez quartos e oito suites para autónomos e semidependentes; e o piso “-2” tem mais oito suites.

Todo o edifício possui um sistema de monitorização e assistência onde se inclui um dispositivo de chamada de enfermeira de última geração.

Projeto amadurecido ao longo de 16 anos

Segundo Amílcar Sousa, a conceção do projeto iniciou-se há cerca de dezasseis anos. A face visível teve lugar com a construção do edifício, há cerca de quatro.

Com pergaminhos confirmados no projeto “A Torre dos Pequenos”, dedicado à infância (creche, jardim de infância e es-



O complexo visto a partir do jardim da propriedade



Clarabóias sobre a piscina interior recriam um ambiente ao ar livre



Mobiliário associa o design à funcionalidade



Complexo disponibiliza 56 quartos, que podem ser suites (como o da foto), standard ou de cuidados permanentes

cola do 1.º ciclo), a “Torre Sênior” nasce do empreendedorismo de duas famílias ligadas ao têxtil, conscientes da premência de dar resposta às vicissitudes de um notório e galopante envelhecimento da população.

Apostado em “fazer melhor”, o projeto da “Torre Sênior” sempre se quis demarcar da oferta existente, garante o administrador do complexo, para quem é imperioso fugir à lógica dos lares que “são meros depósitos de pessoas”. Na “Torre Sênior” a terceira idade é apenas uma nova fase da vida, que importa dinamizar e valorizar. Este espírito está, de resto, bem patente no lema da instituição: “Aqui, a vida continua”.

Desmistificando a ideia de uma estrutura inacessível à maioria das pessoas, Amílcar Sousa adianta que as mensalidades se equiparam aos custos fixos de qualquer assistência profissional de um idoso no domicílio. Quanto à chamada jóia, paga à partida, ela poderá mesmo não ter que existir. O Direito de Utilização Temporária dispensa esse pagamento, implícito apenas em regime de Direito de Utilização Permanente.

I Torneio Internacional Cidade de Famalicão

Cubano vence prova marcada pelo bom desempenho dos famalicenses

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco foi palco, de 26 a 30 de Agosto, do I Torneio Internacional Cidade de Famalicão organizado pelo Núcleo de Xadrez de Vale S. Cosme-Didáxis e Associação de Xadrez de Braga com o apoio da Câmara Municipal de Famalicão, Federação Portuguesa de Xadrez e Associação de Pais da Didáxis-Vale S. Cosme.

Este evento internacional contou com a participação de

58 atletas e foi arbitrado pelo Presidente da AXDB, Carlos Dias, pelo Árbitro Nacional Avelino Ribeiro e a Direção de Prova esteve a cargo do Professor responsável do NXVSC-Didáxis, Mário Oliveira.

O grande vencedor foi o Grande Mestre cubano Duany Martinez (GD Dias Ferreira-Matosinhos), que beneficiou de um melhor coeficiente de desempate perante o seu colega de equipa

Arian Perez (Mestre Fide cubano), totalizando 8 pontos em 9 possíveis. A escasso um ponto classificou-se em 3.º lugar o Mestre Nacional matosinhense André Viela. Destaque ainda para o jovem atleta famalicense Bruno Gomes (capitão do NXVSC-Didáxis) que se posicionou num brilhante 4.º lugar (6,5

pontos) denotando um excelente momento de forma, tendo em vista a sua participação na próxima semana no Campeonato Nacional Individual Absoluto.

A grande vencedora feminina foi a atual Campeã Nacional Sénior, WCM Inês Machado Oliveira (12.º lugar; 5,5 pontos), que não deu

qualquer hipótese à concorrência. Coletivamente o GD Dias Ferreira venceu de forma clara obtendo 28,5 pontos, em 2.º lugar posicionou-se o NXVSC-Didáxis (24,5 pontos) e o 3.º lugar foi obtido pela equipa CX Escola João de Meira (19 pontos).

CDU com Carlos Azevedo em Vermoim

Carlos Azevedo é o candidato da CDU na freguesia de Vermoim.

O candidato avança por constatar "a total falta de alternativas à alternância das últimas décadas em Vermoim", sublinha numa nota de imprensa na qual se demarca totalmente do pode substituído: "mais do que ceri-

mónias protocolares, festas de circunstância e batalhas panfletárias de cartazes e panfletárias, a CDU em Vermoim faz votos de que a campanha que agora se avizinha seja um verdadeiro e esclarecedor confronto de ideias".

Neste contexto, a CDU de Vermoim lança o repto da realização de um debate

público em que todas as forças políticas intervenientes se façam representar "esclarecendo-se e confrontando-se assim o que cada uma defende e propõe".

A CDU deixa o local, data, moldes e moderação do debate à consideração de todos.

Ernesto Freitas é rosto da CDU na União Carreira e Bente

Ernesto Freitas é o candidato da CDU à União de Freguesia da Carreira e Bente, a Apresentação decorreu esta semana.

Militante da CDU, o cabeça de lista é sindicalista e homem do associativismo local. Apesar de ser contra a agregação de freguesias, considera "importante e determinante a forte defesa das populações a quem foi imposto este desígnio".

Privilegia o contacto porta a porta "para se fazer apresentar à população, procurando desde logo inteira-la dos seus objetivos nestas eleições". Com a companhia de Miguel Lopes, candidato à

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pela CDU, Ernesto Freitas percorreu parte da união de freguesias de Carreira-Bente, inteirando-se ambos mais aprofundadamente da realidade vigente e transmitindo as estratégias que defendem para o concelho e em particular para esta união de freguesias. A CDU eleva a "positiva receptividade da população a estes candidatos e às suas linhas orientadoras".

Ambos os candidatos foram se inteirando das necessidades, carências e problemáticas existentes na união de freguesias, ficando desde logo a garantia, quer de



Ernesto Freitas como de Miguel Lopes, junto da população que, em termos locais e na própria Câmara Municipal, será dada voz a esta população e tudo será feito para corrigir e resolver as situações diagnosticadas.

Coligação

PSD/PP

prossegue com apresentações

A coligação "Mais Ação, Mais Famalicão" apresenta esta semana mais um conjunto de candidatas nas freguesias.



No sábado, dia 7 de setembro, é a vez da apresentação do candidato da Lagoa à União das Freguesias de Avidos e Lagoa, pelas 16h00, na Sede da Junta de Freguesia da Lagoa.

Jorge Cruz, 50 anos, casado, é o presidente da Junta de Freguesia da Lagoa desde 2001.



No mesmo dia, mas uma hora mais tarde, terá lugar a apresentação do candidato à presidência da União das Freguesias de Avidos e Lagoa, no parque de merendas de Avidos.

Paulo Silva, 42 anos, casado e licenciado em Direito, pertence à direção do Centro Social e Paroquial de Avidos. Fundou a Associação Unida de Avidos da qual é vice-presidente.



Ainda na sexta-feira, às 21h30, tem lugar a apresentação do candidato à presidência da União das Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos, na Casa de Esmeriz.

Armindo Mourão, casado, é o atual secretário da Junta de Esmeriz. É também o vice-presidente da Associação Desportiva e o vice-presidente da Associação Desportiva e Recreativa da Leica, empresa onde exerce o cargo de responsável de produção de ótica plana.

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

Alarmes Atlântico

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.

sede: Rua S. João de - Ap. 138
4764-901 V. N. Famalicão
Telf: 252 373 135 | Fax: 252 318 161

SISTEMAS DE ALARME
DETECÇÃO DE INCÊNDIOS
CÂMARAS DE VIGILÂNCIA (CCTV)
COFRES
EXTINTORES
VIDEOS-ORTEIROS

durma descansado
deixe a segurança
por nossa conta

GABINETE DE CONTABILIDADE

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
Manuel António G. E. Pereira

Av. Eng. Pinheiro Braga n.º 84 sala 12
4760-089 V.N. Famalicão
(por cima da Farmácia Gavião)

Tel: 252105093; Tlm: 965411768
e-mail: manuelevangelistapereira@hotmail.com

CENTRO DE EMPREGO DE V. N. FAMILIÇÃO

Alameda Padre Manuel Simões, 222 | 4760-286 V. N. Famalicão
Tel: 252 501 100 | E-mail: cte.famalicao@iefp.pt

| | |
|--|---------------------------------------|
| ESPALHADOR DE BETUMINOSOS | REF.ª 588144217 (Vermoim) |
| SERVENTE-COSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS | REF.ª 588144238 (Vermoim) |
| CONDUTOR DE MÁQUINA «ESPALHADORA» | REF.ª 588144243 (Vermoim) |
| CABELEIREIRO | REF.ª 588139460 (Fradelos) |
| COSTUREIRA | REF.ª 588144431 (Oliveira São Mateus) |

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Vende-se

VENDE-SE
Terra preta certificada.
Qualquer quantidade
TLM.: 919 234 463

VENDE-SE
DIVERSO EQUIPAMENTO
HOTELEIRO USADO
TLM.: 918 589 970

VENDE EM AVIDOS
TERRENO P/ CONSTRUÇÃO
c/ 2.300 M2
TLM.: 969 994 181

VENDE-SE
T3.
No Ed. Lameiras.
TLM.: 969 994 181

Vende-se Terreno
Gondifelos 7800 m2.
Bom preço.
TLM.: 969 994 181

Vendo
EQUIPAMENTO USADO
de café/snack-bar.
TLM.: 969 994 181

VENDE-SE OU ALUGA-SE
Espaço a funcionar como
restaurante próximo da cidade.
TLM.: 914 661 833

VENDO / ARRENDO
T1 Mobilado, amplo.
Rua Dr. Alberto Sampaio.
TLM.: 939 267 471

Aluga-se

ALUGA-SE T2
Centro da cidade
300€.
TLM.: 967 591 698

ALUGO
T3 - Louro 280€
c/ cond incluído.
TLM.: 914 904 464

ALUGO
T2 e T0 mobilados.
No centro da cidade.
TLM.: 967 980 900

ALUGA-SE T1
Junto ao Eleclerc.
TLM.: 969 994 181

ALUGO T1
Ed. Roma ótimo espaço
Cond. incluído. 250€
TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE T2
Centro da cidade
275€ c/ cond. incl.
TLM.: 914 904 464

PASSA-SE
Salão de cabeleireiros ou
vende-se recheio.
BOM PREÇO!
TLM.: 967 911 920

ALUGO
T2 - como novos c/
garagem fechada.
Avenida de França. 400€.
TLM.: 914 904 464

PASSA-SE NEGÓCIO A FUNCIONAR
Ótima oportunidade!
Motivos pessoais.
TLM.: 918 157 706

ALUGO VIVENDA
T3 Nova em Gondifelos.
TLM.: 969 994 181

ALUGO T2
Centro c/ cond.
incluído.
TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE
4 salões à face da estrada
206. 120m2 cada. Requião.
TLM.: 969 994 181

ARRENDO
Loja de rua. Acabamentos de
Luxo c/ casa de banho privada.
Rua Direita, Centro
Comercial Galiza.
TLM.: 919 371 367

ALUGO
Garagem no edifício Vasco da
Gama com prateleiras metálicas
a toda a volta.
TLM.: 939 072 973

ALUGA-SE T2
C/ estacionamento no
Covelo.
TLM.: 969 994 181

ASTRÓLOGO MÉDIUM AFRICANO
PROFESSOR DEMBA
Um dos mais conceituados astrólogos
em PORTUGAL e no ESTRANGEIRO
Dom de nascença incontestável,
especialista do regresso imediato e definitivo do ser amado.
Ajuda a resolver os problemas delicados para toda a vida:
amor, afectividade, casamento, fidelidade, mesmo os casos
desesperados. Impotência sexual, maus olhados, protecção
contra todos os perigos, sorte no jogo, negócios comerciais
e problemas familiares, etc.
RESULTADO O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL 100% GARANTIDO
" Consultar o Professor DEMBA é
encontrar imediatamente ajuda para
resolver os seus problemas, mesmo
os mais complicados. Confie nele!"
O seu caso é muito urgente? Ligue
para o número directo do Mestre.
Para consultar o
Professor DEMBA ligue já
968843055
911044288
220153654
Não hesite ou desespere, o Professor DEMBA tem forças espirituais para
resolver os seus problemas com toda a honestidade e eficácia.
PAGAMENTO DEPOIS DOS RESULTADOS.
Rua Luís de Aguiar, 10 1º Esq. 4250-269 PORTO

**CARTOMANTE E ESPIRITA C/
EXPERIÊNCIA D. MARIA**
Tem problemas espirituais, invenja,
maldade, amor, financeiros ou outros?
Ligue-me para que eu possa ajudar.
Consultas de segunda a sábado das
9 às 22 horas. **Marcações: 910 924 810**
Famalicão Praça D. Maria II

Emprego

PRECISA-SE
Cozinheira p/ trabalhar na hora
de almoço. Centro da cidade.
TLM.: 918 661 770

PRECISA-SE
Colaboradora c/
experiência para café.
TLM.: 911 152 682

RECOLHA DE TODO O TIPO DE SUCATA
Frigoríficos, Maquinas de Lavar,
Televisões, Chapas, Colchões,
Sofás, Arames, etc.
962 954 545

AQUECIMENTO
(O MAIS ECONÓMICO)
Ar condicionado/Bomba de Calor
SUPERCLIMA, LDA
20 ANOS DE ACTIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

PROFESSOR DJAN
Se tem dúvidas no amor,
saúde, negócios, etc. Não
faça nada sem me consultar.
Trago o amor em 3 dias,
impotência sexual, etc.
Trofa.
927 359 309 / 252 110 535

Relax


FAMALICÃO
NOVIDADE
Morena, peito XXXXL,
mwig e sexy.
Não atendo números
privados
TLM.: 969 388 043

ANDREIA
27 anos, corpinho
de arrepiar
qualquer homem.
Fogosa e safada.
Todas as posições.
TLM.: 915 104 229

FAMALICÃO
1.ª VEZ
1 cabritinha, louca de
t... 69 delicioso, oral,
várias posições.
Sem pressas.
Alugo quarto.
TLM.: 915 632 797


NOVIDADE
Bela portuguesa 29 anos,
peito XXXL meiguinha.
Oral natural.
Todos os dias.
TLM.: 913 523 899


FAMALICÃO
SUPER
NOVIDADE
Belas curvas.
Prazer total.
Completíssima.
Massagens
relaxantes e
sensuais.
915 209 149

PORTUGUESA
Quarentona de volta só p/ alguns
cavalheiros. Em privado.
Das 10 às 18 horas.
De segunda a Sábado.
TLM.: 915 204 495


VIUVINHA
Peito meloa.
Corpo bem constituído.
Meiguinha e peludinha.
Todos os dias 10h às 22h.
Não atendo privado.
965 303 814 / 913 003 238

PUBLICIDADE
252 378 165

JOANE /
FAMALICÃO
2 meninas lindas.
simpáticas, elegantes,
atende muito bem para
homens de bom gosto.
Venha conferir. Todos os
dias das 9 às 23 horas.
TLM.: 917 952 201

FAMALICÃO
1.ª VEZ
Bela morena, meiga,
peito grande, magra e
atrevida. Oral e 69
gostoso e várias
posições. Completa.
TLM.: 916 067 167


GATA ATREVIDA
Beleza exótica, magra, sexy, simpática, carinhosa, peito
durinho, 69, minete delicioso, sem pressas. Até ao dia 20
TLM.: 916 799 848

CHINESINHA
Mestiça, fruto do desejo,
carinhosa, simpática.
TLM.: 919 369 995

NOVIDADE
1.ª VEZ
Homem divorciado meigo e
simpático com dote bem
fornecido atende só senhoras
e casais. Com o máximo
sigilo e satisfação. Faço
deslocações ao domicílio.
Marcações todos os dias das
9 às 23 horas. Esta semana
com preço especial só para
mulheres.
TLM.: 967 056 557

MENINA
SIMPÁTICA
Magrinha sex de alto
nível, peito grande,
peludinha. Oral e 69
gostoso, minete e
várias posições.
Completa sem pressas.
TLM.: 918 081 000

15.000
EXEMPLARES

MORENA
Simpática, cheia de
prazer. Todos os dias.
TLM.: 916 917 029


SUPER NOVIDADE
JOVEM
DOCE TENTAÇÃO MORENINHA
Famalicão - Brufe
TLM.: 915 224 142


BELA MORENA
Gostosa, sensual e muito
meiga. Oral, 69 e muito mais...
Belas posições...atendo nua!
Todos os dias.
(Não atendo privados).
Alugo quarto.
TLM.: 913 441 183


FAMALICÃO
Jovem simpática 25
anos. Prazer total.
Complettinhas.
Foto real.
TLM.: 916 130 100

deco ratti[®]

móveis



FAMALICÃO

E. N. 14
 FAMALICÃO - TROFA
 MOB: 912 650 491
 TEL : 252 323 093

Segunda a Sábado - 10h00 - 19h30
 Domingos e Feriados - 14h00 - 19h30



deco ratti[®]
 www.decoratti.net móveis



Acessoria por Profissionais



Financiamento à sua medida



Montagem Incluída



Entrega ao Domicílio



Orçamento s/ Compromisso



Atendimento Personalizado



Qualidade Garantida



Variedade de Estilos